



522.º SARAU

Teatro

Municipal

SEXTA-FEIRA,
16 DE JULHO DE 1943

Às 21 horas

•
RECITAL

do celebre pianista francês

Daniel ERICOURT

•

7-1943-95

Programma

I

BACH	Fantasia
BACH-BUSONI	Deux Corales pour Orgue:
1) Eveillez vous nous crie la voie	
2) Réjouissez-vous Chrétiens aimés	
RAMEAU	Gavote et variations
PARADISE	Toccata

II

RAVEL	Gaspard de la Nuit:
1) Ondine	
2) Le Gibet	
3) Scarbo	

III

VILLA-LOBOS	Chôros
DEBUSSY	Trois images:
1) Cloches à travers les feuilles	
2) Mouvement	
3) Poissons d'or	
SHOTAKOWITCH	Quatro Preludios
BALAKIREFF	Islamey

DANIEL ERICOURT

Nascido em Jossigny, nos arredores de Paris, Daniel Ericourt é considerado um dos mais completos pianistas e musicistas da atualidade. Quando menino, ouviu os primeiros concertos de piano executados por Ossip Grabri-lowitsch e Mark Hambourg, impressionando-se fortemente. Daí seu desejo de tornar-se um grande pianista. Aos nove anos, foi admitido no Conservatorio de Paris, onde teve por mestres Santiago Rivera, o celebre compositor Roger Ducasse e Nadia Boulanger. Com esta ultima estudou composição. Aos 16 anos conquistou o 1.º premio do Conservatorio de Paris. Cinco anos depois inscreveu-se para disputar o "premio Diemer", uma das mais altas distinções a que pode aspirar um pianista, por isso que as provas são sumamente rigorosas, reduzindo a pouquissimos os candidatos. Como juizes atuaram Alexandre Brailowsky, Arthur de Greef, Henri Rabaud e Edmond Risler, que lhe conferiram o tão ambicionado premio.

Sua juventude, passou-a Ericourt num ambiente saturado de musica. A famosa Societé Musicale Independente (S. M. I.) reclamou-lhe com frequencia a apresentação de obras de autores modernos, o que lhe deu ensejo de ser o primeiro interprete da musica de Aaron Copland. Seu ambiente era o dos mais celebres compositores, como Henri Rabaud, Gabriel Grovlez, Albert Roussel, Arthur Honegger, Reynaldo Hahn, Maurice Ravel, Prokofieff, Igor Strawinsky, Debussy e outros. De quem, porém, Ericourt sofreu a maior influencia, foi de Debussy, com quem teve a honra de atuar em Paris, num concerto a dois pianos, realizado em beneficio dos feridos da primeira Grande Guerra. Em consecuencia desse festival, sua fama que, como pianista de extraordinários dotes, já era objeto de comentários em todos os circulos musicais de Paris, principiou a tomar vulto cada vez maior. Tinha apenas treze anos de idade quando executou esse memoravel concerto com Debussy.

Ericourt é proprietário de um manuscrito original de Debussy, ofertado pela viuva do celebre compositor. Arranjou para piano a famosa canção de Debussy "Il pleure dans mon coeur", publicada pela casa editora Jean Joubert e dedicada a Valter Giesecking. Dada a sua estreita associação espiritual com Debussy, Ericourt é um dos seus melhores interpretes.

Interessante é referir que, por ocasião de um recital que realizou em Liège, foi procurado, à saída, por um ancião que lhe quis ver as mãos. Satisfeito no seu desejo, o velho exclamou: "Vivi muitos anos, ouvi Franz Liszt com frequencia e noto que essas são as mesmissimas mãos".
